INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO
(INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA)
PROCESSO DE ACREDITAÇÃO PRÉVIA DA
LICENCIATURA (1º Ciclo) em ENGENHARIA MECÂNICA INDUSTRIAL

Proposta de Decisão

Considerando a documentação apresentada pelo Instituto Politécnico do Porto (Instituto Superior de Engenharia), emitimos a seguinte proposta baseada nos comentários incluídos no Anexo:

Aspectos que recomendam a Acreditação:

A1) O título do curso é adequado;

A2) A organização do Curso e os conteúdos programáticos do curso têm um perfil adequado para a formação de quadros com formação em Engenharia Mecânica (1º Ciclo). Sugerem-se em anexo alguns acertos;

A3) A qualificação dos docentes, o seu número e experiência satisfazem os mínimos estabelecidos pela OE;

A4) Pela candidatura decorre que, apesar deste curso se realizar na Escola Tecnológica de Vale de Cambra (ETVC) - FORESP (Associação para a Formação e Especialização Tecnológica) sediados em Vale de Cambra, é proposto pelo Departamento de Engenharia Mecânica do ISEP (DEM-ISEP) que dispõe de infra-estruturas de apoio pedagógico, laboratoriais e de software de aplicação adequados a esta licenciatura;

A5) As condições de entrada dos alunos no curso manifestam uma exigência adequada;

A6) A candidatura a acreditação mostra que o relacionamento com a Indústria/Actividade Profissional é um objectivo minimamente conseguido;

A7) Prevê-se que a inserção profissional dos licenciados deste curso possa vir a ter alguma facilidade nos próximos anos, já que afirmam que o curso de Engenharia Mecânica Industrial está vocacionado para o tecido empresarial da região entre Douro e Vouga.

Aspectos que evidenciam não haver conformidade plena com os critérios da OE:

B1) Os curricula dos docentes, apresentados na candidatura, mostram que apesar de um bom nº de doutores (23 em 28 docentes) 14 dos quais em Engenharia Mecânica:

- É pouco relevante a produção científica;

- Há poucos docentes com experiência profissional, nomeadamente na área de Engenharia Mecânica;

Tendo em conta os aspectos acima referidos somos de opinião que seja concedida a Acreditação Prévia já que, no seu conjunto, o Curso proposto é aceitável.

Maia, 30 de Agosto de 2011

(José António de Bessa Pacheco, Membro Eleito do CAQ, nº 9097)

ANEXO

COMENTÁRIOS SOBRE A PROPOSTA DE LICENCIATURA (1º CICLO) EM ENGENHARIA MECÂNICA INDUSTRIAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

Os elementos apresentados na proposta suscitam os comentários a seguir indicados que deverão ser considerados, na medida do possível, na implementação do curso tendo em vista a sua melhoria de qualidade.

A) Título do Curso

Sem comentários

B) Conteúdos Programáticos e Organização do Curso

A organização do Curso e os conteúdos programáticos do curso têm um perfil adequado para a formação de quadros com formação em Engenharia Mecânica Industrial (1º Ciclo) e são compatíveis com os Objectivos mencionados de "Licenciatura em Engenharia Mecânica Industrial tem por objectivo fundamental conferir ao diplomado a formação adequada ao exercício da profissão de engenheiro mecânico, particularmente no contexto industrial da região entre Douro e Vouga, através duma prática pedagógica centrada na aplicação dos conhecimentos às actividades concretas daquela especialidade de engenharia".

Da análise dos programas enviados, e salvaguardando o facto dos conteúdos apresentados serem muito sintéticos que poderá levar a situações de deficiente interpretação por parte dos avaliadores, há os seguintes aspectos que, na óptica dos avaliadores, devem ser corrigidos:

i. A disciplina de Introdução à Engenharia tem uma bibliografia não referenciada;
ii. A UC de Mecânica dos Materiais deveria anteceder a UC de Anteprojecto;
iii. Numa das UC de Organização Industrial deveria incluir-se noções de Economia e Contabilidade, pois é importante para um licenciado em Engenharia Mecânica ter a noção da Contabilidade de custos industriais;
iv. Apesar de nos equipamentos industriais se recorrer menos aos circuitos electromecânicos, estes devem fazer parte dos conteúdos do Curso, por exemplo incluir na UC de Automação II;
v. Não foi encontrado nos conteúdos nenhuma referência a Turbo Máquinas e a Máquinas Térmicas, mesmo numa abordagem orientada para a perspectiva de Engenheiro Mecânico utilizador.

Deveria estar mais claro o processo de contacto dos estudantes com os Laboratórios, pois se desconhece se existem na local do Curso, Vale de Cambra.

C) Relacionamento com a Indústria / Actividade Profissional

Parece estar minimamente salvaguardado pelo que se vê no formulário da candidatura.

D) Curricula dos Docentes

Sem observações além das decorrentes de se verificar pouca produção científica nos últimos 3 anos e de haver poucos docentes com experiência profissional, sobretudo na área de Engenharia Mecânica.

E) Condições de Entrada dos Alunos

As condições de entrada dos alunos no curso revelam uma exigência adequada.

F) Inserção Profissional

A competitividade da indústria nacional depende muito da produtividade e esta da utilização racional dos meios ao seu dispor. Aqui é fundamental o recurso a quadros para assumirem as chefias com papel organizador das actividades intermédias do processo.

Sendo isto fundamental para a indústria exportadora, maioritariamente localizada e Norte, e em particular na região entre o Douro e o Vouga, parece-nos, assim, estar minimamente salvaguardada a inserção profissional como, também, se vê no formulário da candidatura.